

## **AJANews 85 - Novembro de 2009**

### **Mensagem do Sínodo**

**Eslováquia: Canção pelo Togo**

**RCA: Um terreno fértil para trabalhar**

**Zâmbia: A SIDA é uma prioridade**

---

A Beata Anuarite Nengapeta era uma jovem Irmã da Sagrada Família de Kisangani. Trabalhava como professora em Wamba. Foi assassinada ao resistir ao assédio sexual de um líder da rebelião de 1964, no Congo. São Luís Gonzaga era um jovem Jesuíta que desprendidamente entregou a sua vida cuidando das vítimas da devastadora peste de 1591, em Roma. Confiamos a Rede Jesuíta Africana contra a SIDA à sua oração e protecção.

---

### **MENSAGEM DO SÍNODO**

O segundo Sínodo dos Bispos para a África, realizado em Roma entre 4 e 25 de Outubro, teve como tema: *A Igreja ao Serviço da Reconciliação, da Justiça e da Paz: "Sois o sal da terra, sois a luz do mundo"*.

*Um Sínodo não é em primeiro lugar uma sessão de estudo. É antes uma iniciativa de Deus, que nos chama a escutar: a escutar a Deus, uns aos outros e o mundo que nos rodeia, num clima de oração e de reflexão. No momento em que os 220 Padres do Sínodo regressavam a casa, dirigiram a sua Mensagem a toda a Igreja, Família de Deus, e a todos a quem Deus abrir o coração para escutar as nossas palavras. Há um parágrafo que incide no HIV e na SIDA:*

*A Igreja não se deixa relegar a um segundo plano na luta contra a SIDA e na assistência às pessoas infectadas e afectadas por esta doença em África. O Sínodo agradece a todos aqueles que se comprometeram generosamente neste difícil apostolado de amor e carinho. Apelamos para que se dê uma ajuda continuada que vá ao encontro da necessidade que tantos têm de assistência. Em união com o Santo Padre, o Papa Bento XVI, este Sínodo adverte seriamente que o problema não pode ser resolvido com a distribuição dos profiláticos. Apelamos a todos os que estão sinceramente interessados em travar a transmissão do HIV por via sexual a que reconheçam o sucesso já alcançado pelos programas que propõem a abstinência entre os solteiros e a fidelidade nos casais. Tal modo de agir não só garante a melhor protecção contra a difusão desta doença, mas também está em plena consonância com a moral cristã. Dirigimo-nos em particular a vós, jovens. Não vos deixeis enganar por aqueles que dizem que não sois capazes de vos controlar. Sim, vós podeis fazê-lo, com a graça de Deus (§ 31).*

E a mensagem termina (§ 43): *África, levanta-te, pega na tua enxerga e anda!* (Jo 5, 8).

O texto completo da mensagem pode ser lido em

### **ESLOVÁQUIA: CANÇÃO PELO TOGO**

O concerto anual de angariação de fundos organizado pela Província Jesuíta da Eslováquia para o *Centre Espérance Loyola* (CEL - Centro Esperança Loyola) no Togo angariou um valor recorde de 23.600 euros.

*Canção para o Togo 2009*, a quarta edição do concerto, realizou-se a 14 de Junho, na Igreja Jesuíta do Santíssimo Salvador, em Bratislava, fruto do trabalho intenso do coro da igreja, *Chorus Salvatoris*. É o quinto ano em que o coro realiza um concerto de beneficência, e o quarto em que o beneficiário é o CEL. O concerto contou com a presença do Padre Jean-Roger Ndombi SJ, Assistente do Padre Geral para África.

Este ano, o valor angariado foi o mais elevado de sempre. Para além dos donativos da audiência que enchia a igreja e dos ouvintes da transmissão pela rádio, a Província Jesuíta contribuiu com os donativos recolhidos durante as Missas. *Convidámos as comunidades inteiras de crentes das nossas igrejas e capelas em três cidades - Bratislava, Trnava, Piestany - na Eslováquia Ocidental, para participarem também*, explicou o Provincial da Eslováquia, Padre Ján Dačok SJ, que está em final de mandato.

A notícia deste generoso apoio foi acolhida com entusiasmo pelo CEL, um centro comunitário em Agoè-Nyivé, nos arredores de Lomé. Sendo um projecto da Província da África Ocidental dos Jesuítas, o CEL dedica-se inteiramente a combater a SIDA.

*É com grande alegria e profunda gratidão que recebi o seu e-mail anunciando o donativo*, escreveu o Padre Paterne Mombé SJ, Director do CEL, ao Padre Ján. *O montante angariado mostra como todos se têm empenhado para fazer deste um concerto frutuoso e de sucesso.*

As verbas vão ajudar o CEL a enfrentar a recessão económica global que deixou muitas ONGs humanitárias em situação difícil. *Durante o primeiro semestre deste ano, fomos atingidos pelo impacto da crise financeira global*, continuou o Padre Paterne. *Muitos dos nossos beneficiários perseveraram com o CEL, aceitando carregar o fardo da SIDA com paciência, dignidade e a esperança de que melhores dias virão. Hoje, esse dia chegou, através deste vosso donativo.*

Destinado à aquisição de medicamentos, apoio alimentar e actividades geradoras de rendimentos (AGR) para pessoas afectadas pela SIDA, o donativo já está a ser devidamente utilizado. Em Agosto e Setembro, o CEL organizou ateliês sobre AGR para a *Associação São Luís Gonzaga*, um grupo de apoio patrocinado pelo Centro para pessoas com HIV e suas famílias. Num dos ateliês, os participantes chegaram mesmo a fazer sabão, tingiram roupas e t-shirts. *Os eventos foram um grande sucesso: podia ver-se a felicidade nos rostos dos participantes, especialmente quando viram tudo o*

que tinham produzido, diz Avelino Chico SJ, um magisteriante Jesuíta do CEL.

---

### **RCA: UM TERRENO FÉRTIL PARA TRABALHAR**

*Em Julho de 2009, Christian Abitan SJ deixou Bangui, após dois anos de magistério, no Centro Universitário Católico. Partilhou o seguinte com a AJAN, sobre a sua imersão na pastoral da SIDA:*

Parti de Bangui a 11 de Julho último para descansar no meu país natal, o Benin, antes de me dirigir para o Instituto de Teologia da Companhia de Jesus, onde fui enviado pelo meu Provincial para a teologia. Foi com alguma tristeza que deixei Bangui e o apostolado da SIDA. Sem o ter escolhido de início, tive de trabalhar na prevenção do HIV e gradualmente comecei a gostar muito deste ministério de educação e de compaixão. Os meus agradecimentos a toda a equipa da AJAN, por ter colmatado as minhas faltas e por potenciar as minhas aptidões, através da troca de mails e da formação em Lomé, bem como pelo apoio financeiro.

A minha missão principal foi a reestruturação do *Centre d'Information, d'Éducation et d'Écoute* (CIEE - Centro de Informação, Educação e Escuta) do Centro Católico Universitário e de insuflar nele um novo espírito, de acordo com o modo de proceder da Companhia de Jesus. Para tal, dois anos de magistério não seriam obviamente suficientes. Mesmo assim, foi possível fazer muitas coisas, graças à boa vontade dos estudantes que colaboraram comigo e ao acompanhamento do meu superior local. Agora, não só o CIEE está mais integrado no apostolado da Companhia na República Centro-Africana, como está a tornar-se numa face importante do mesmo.

A minha maior consolação foi a implementação de estratégias apresentadas no decurso da última formação para formadores em Lomé, um ateliê sobre educação de "jovens no seu próprio meio" para Jesuítas e seus colaboradores, realizado no *Centre Espérance Loyola* de 23 a 27 de Março de 2009. Os jovens surpreenderam-me agradavelmente, ao mostrarem um grande interesse pela questão dos valores e ao porem a descoberto o verdadeiro engano que é a sensibilização fundamentada no uso do preservativo. É portanto possível fazer muito. Se o terreno pode ser assim tão fértil, por que motivo não haveríamos de investir mais para fazê-lo frutificar ao máximo?

---

### **ZÂMBIA: A SIDA É UMA GRANDE PRIORIDADE**

A SIDA continua a ser uma grande prioridade para a Província Jesuíta da Zâmbia-Malawi (ZAM), numa estratégia deliberada que visa combater a tendência de subestimar a extensão e a gravidade da pandemia em África.

*O ministério da SIDA constitui uma parte integrante e preferencial da missão da Província. Estamos a dar tanta importância ao ministério da SIDA, porque a pandemia é uma questão transversal que exige uma resposta coordenada,* afirmou o Padre Alex Muyebe SJ, presidente da Comissão do Apostolado Social (SAC) da Província ZAM. *Nunca é demais sublinhar que a pandemia continua a ser uma prioridade do*

*apostolado social, apesar do facto de se começar a fazer sentir o desgaste no combate à SIDA. A SAC dá muita importância ao ministério da SIDA enquanto esforço criativo para contrariar o desgaste no combate à SIDA.*

Recentemente, tanto agências internacionais, como governos, a sociedade civil e, por vezes, as igrejas, estão a deixar de tratar o HIV e a SIDA com o mesmo sentido de urgência e importância que caracterizava as respostas de 'emergência' iniciais.

Esta crescente atitude de indiferença não é justificada pelas estatísticas. As taxas de prevalência continuam altas e, no final de 2008, 58% das pessoas que necessitavam de terapia anti-retroviral em países de baixos e de médios rendimentos continuavam a não ter acesso a este tratamento.

Nem sequer um optimismo fora do lugar pode ser justificado a partir da realidade diária de milhões de africanos que lutam por viver positivamente com o HIV. Juntamente com a pobreza, a fome e a falta de oportunidades, a doença constitui um problema enorme em relação ao qual necessitam de apoio constante e próximo. É aqui que entram a Igreja, os Jesuítas e os seus colaboradores. As oportunidades de intervenção são inúmeras, nas muitas obras apostólicas implementadas em África: nas paróquias, em instituições de ensino, em centros sociais e na espiritualidade.

O Padre Alex considera que a paróquia é um dos melhores enquadramentos possíveis, *um local privilegiado de combate ao HIV e à SIDA, e a muitos outros problemas com que a sociedade se confronta. Por vezes, podemos ter a percepção de que o trabalho da paróquia é apenas o da administração dos sacramentos e a celebração da Eucaristia*, diz ele. Mas não é assim. *Nesta Província, as paróquias estão cada vez mais a tornar-se no ponto focal do apostolado social procurando inculcar a espiritualidade da fé que faz justiça.* O Padre Nathan Miti SJ, responsável pela Paróquia de Santa Maria em Matero, descreve assim o seu ministério da SIDA: *Criar tempo para as pessoas e criar uma comunidade que contribua para o processo de cura.*

A Província ZAM tem dez paróquias, quase todas com programas de cuidados domiciliários operados por prestadores de cuidados voluntários que são geralmente membros das Pequenas Comunidades Cristãs. *Em anos recentes, assistiu-se a uma mudança no ministério da SIDA a nível paroquial, passando de ajudar os infectados a terem uma morte condigna, para ajudá-los a viver uma vida dignificada*, prossegue o Padre Alex. *Isto explica por que motivo os projectos de cuidados domiciliários na maioria das nossas paróquias funcionam em paralelo com programas de geração de rendimentos e de educação e prestação de cuidados a órfãos. É isto o que sucede em Matero, Mumbwa, Kasungu, Kasisi e Bwacha, para referir apenas alguns casos.*

A experiência tem demonstrado que deve ser dada prioridade às mulheres e às crianças, tanto nos esforços de prestação de cuidados, como de prevenção: *Por vezes, as mulheres são vítimas de abuso, o que as deixa infectadas com a SIDA. A independência financeira ajuda as mulheres a serem menos vulneráveis à contracção do vírus. As crianças constituem a grande maioria das pessoas afectadas pela SIDA. Os números crescentes de órfãos da SIDA constituem prova mais do que suficiente.*

Em Abril de 2008, a SAC da ZAM levou a cabo uma reunião com a AJAN sobre a resposta pastoral à pandemia, que congregou Jesuítas envolvidos no ministério paroquial (ver *AJANews* 68 - Junho de 2008). Em Maio de 2009, a SAC e a AJAN organizaram uma segunda reunião em Lusaka, desta vez com a participação de 30 Jesuítas em várias fases de formação e obras apostólicas. Vieram não só da Província ZAM, como também das províncias do Zimbábue e da África Central.

Descrevendo a reunião de 2009 como um *êxito estrondoso*, o Padre Alex disse que um dos aspectos positivos foi a participação de mais estudantes Jesuítas, *sobretudo magisteriantes que desenvolviam a sua actividade no apostolado do ensino, que vieram enriquecer a nossa discussão sobre o trabalho com jovens*. A acção em rede entre as províncias foi outro aspecto positivo, *sendo esta a área em que houve mais crescimento*.

Ambos os ateliês ajudaram a apurar ainda mais o contributo singular que os Jesuítas pensam poder dar ao combate contra a pandemia. Surgiu um consenso de que o contributo mais importante para o aprofundamento e apoio ao ministério da SIDA é a espiritualidade inaciana.

O Padre Alex explica: *Diferentes aspectos da espiritualidade inaciana, como encontrar a Deus em todas as coisas, ajudam os infectados e os afectados, e também os prestadores de cuidados, a obterem força a partir de Cristo que está sempre presente e os acompanha no seu caminhar; ver o plano de Deus para a salvação a desenvolver-se nas nossas experiências humanas, por muito difíceis que sejam; vencer o desespero e olhar com esperança para o dia seguinte - um dia em que Deus continua a intervir na história humana*.

De acordo com esta convicção, a SAC está a trabalhar em conjunto com o Centro de Espiritualidade Inaciana em Lusaka para compilar uma colecção de literatura e manuais para retiros que articulem os aspectos relevantes da espiritualidade inaciana perante a pandemia e o ministério da SIDA. A disponibilização deste valioso recurso irá beneficiar as acções contra a SIDA em que os Jesuítas estejam envolvidos.

E são muitas. Uma panorâmica geral das iniciativas na Província ZAM dá uma ideia da variedade, criatividade e grau de empenhamento. Wilfred Sumani SJ compôs um álbum com canções sobre o HIV e a SIDA; o Padre Michael J. Kelly SJ, um conhecido investigador, escritor e orador, insiste na inter-relação existente entre SIDA e justiça e educação. Há dois Jesuítas a trabalhar como médicos e quatro capelães, três na universidade e outro num hospital - estão todos directa ou indirectamente envolvidos no ministério da SIDA. A Escola Secundária Canisius tem um clube contra a SIDA; o Charles Lwanga College of Education integra o HIV e a SIDA no currículo e a capelania organiza actividades de sensibilização. Os dois centros de desenvolvimento social da Província - o Centro de Formação Agrícola Kasisi (KATC) e o Centro Jesuíta de Reflexão Teológica (JCTR) - abordam a SIDA como uma questão prioritária e transversal, procurando combater a pobreza e a injustiça e capacitar as pessoas para viverem de forma auto-suficiente e condigna.

A Província ZAM está determinada a fazer mais e a criar oportunidades para que quem participa aprenda mais, partilhe mais e seja mais apoiado. Mas, acima de tudo, o objectivo continua a ser modesto, mas sólido: oferecer o melhor apoio possível às pessoas com HIV, aos órfãos e a outros afectados pela pandemia.

---

Michael Czerny SJ, Redactor e Director  
Danielle Vella, Conselheira de redacção  
Ekeno Augustine Edan SJ, Redactor Associado